

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

CLEBESON KAUÊ DO ESPIRITO SANTO SOARES

**TURISMO CULTURAL NO VALE DO JARI**

LARANJAL DO JARI

2025

CLEBESON KAUÊ DO ESPIRITO SANTO SOARES

**TURISMO CULTURAL NO VALE DO JARI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso Superior de Bacharelado em Administração, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, como requisito avaliativo para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Esp. Hamilton Tavares dos Prazeres.

LARANJAL DO JARI

2025

**Biblioteca Institucional - IFAP**  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

S676t      Soares, Clebeson Kauê do Espirito Santo  
              Turismo cultural no vale do jari / Clebeson Kauê do Espirito Santo  
              Soares - Laranjal do Jari, 2025.  
              27 f.

              Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de  
              Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari,  
              Bacharelado em Administração, 2025.

              Orientador: Esp. Hamilton Tavares dos Prazeres.

              1. Turismo Cultural. 2. Desenvolvimento Regional. 3. Identidade  
              Cultural. I. Prazeres, Esp. Hamilton Tavares dos, orient. II. Título.

CLEBESON KAUE DO ESPIRITO SANTO SOARES

## TURISMO CULTURAL NO VALE DO JARI


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso Superior de Bacharelado em Administração, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, como requisito avaliativo para obtenção do título de Bacharel em Administração.

### BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente  
 **HAMILTON TAVARES DOS PRAZERES**  
Data: 17/02/2025 19:02:23-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>


---

Prof. Esp. Hamilton Tavares dos Prazeres (Orientador)  
IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Documento assinado digitalmente  
 **ALAIN ROEL RODRIGUES DOS SANTOS**  
Data: 17/02/2025 16:01:50-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Prof. Me. Alain Roel Rodrigues dos Santos (Membro 1)  
IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Documento assinado digitalmente  
 **REINALDO DA COSTA SACRAMENTO**  
Data: 17/02/2025 17:53:40-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Prof. Me. Reinaldo Costa Sacramento (Membro 2)  
IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Apresentado em: 13/02/2025

Conceito/Nota: 90,0

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente a Deus por ter me sustentado até aqui, e por não ter me permitido desistir desse sonho, mesmo com vários desafios e dificuldades enfrentadas durante todo o caminho.

Agradecer também aos meus amigos que estiveram comigo nessa jornada tão longa e sonhada, é também aqueles que de alguma forma me ajudaram a alcançar esse sonho e na elaboração dessa monografia.

Minha mãe Ada Almeida, pai Cleber José, irmão Arthur que sempre me apoiaram e me ajudaram a não desistir dos estudos.

Meu orientador Hamilton dos Prazeres com toda sua experiência e paciência para a conclusão desse trabalho foram essenciais para essa etapa tão importante da minha vida.

Aos meus colegas e amigos do curso, Geyson Torres, Natalia Braga, Yasmin Carine, Rimara Martins por estarem comigo desde o começo dessa batalha, tornando-a mais leve e divertida pelos momentos passados juntos. Minha namora que sempre me deu apoio quando precisei, durante essa monografia.

Agradecer ao IFAP pelo suporte e auxílio durante todo o período do curso, me ajudando no meu crescimento profissional e pessoal, onde tenho a oportunidade de estar concluindo minha graduação, é futuramente uma pós-graduação.

Muito Obrigado a todos!

## RESUMO

O turismo cultural é um dos segmentos mais antigos e importantes da atividade turística, sendo fundamental para o desenvolvimento econômico e sociocultural de diversas regiões. Este trabalho explora a relevância do turismo cultural como fator de valorização da identidade local, analisando sua influência na economia, na preservação do patrimônio e na atração de visitantes. A partir de uma revisão bibliográfica, são abordadas as definições e tendências do setor, destacando seu crescimento global e a necessidade de descentralização das ofertas turísticas para além dos grandes centros urbanos. Além disso, o estudo enfatiza a importância do planejamento estratégico e da participação da comunidade local para a consolidação de um turismo cultural sustentável. Como estudo de caso, é analisado o potencial do município de Laranjal do Jari, no Vale do Jari, que, apesar de suas riquezas naturais e culturais, ainda não consolidou um modelo eficiente para o aproveitamento de seus atrativos turísticos. A pesquisa discute a necessidade de políticas públicas e investimentos que fomentem o setor, promovendo o turismo cultural como alternativa viável para a diversificação da economia regional. Os resultados apontam que o turismo cultural pode se tornar um motor de desenvolvimento para Laranjal do Jari, desde que haja um planejamento adequado, investimentos na valorização das manifestações culturais locais e estratégias para aumentar a visibilidade do destino. Dessa forma, é possível garantir benefícios socioeconômicos para a população e fortalecer a identidade regional, consolidando a cidade como referência dentro do turismo amazônico.

Palavras-chave: turismo cultural; desenvolvimento regional; identidade cultural; economia criativa; laranjal do jari.

## **ABSTRACT**

Cultural tourism is one of the oldest and most significant segments of the tourism industry, playing a fundamental role in the economic and sociocultural development of various regions. This study explores the relevance of cultural tourism as a factor in enhancing local identity, analyzing its influence on the economy, heritage preservation, and visitor attraction. Through a literature review, the research addresses the definitions and trends of the sector, highlighting its global growth and the need to decentralize tourism offerings beyond major urban centers. Additionally, the study emphasizes the importance of strategic planning and community participation in establishing sustainable cultural tourism. As a case study, the research examines the potential of the municipality of Laranjal do Jari, located in the Jari Valley, which, despite its natural and cultural wealth, has yet to develop an efficient model for leveraging its tourist attractions. The study discusses the need for public policies and investments to foster the sector, promoting cultural tourism as a viable alternative for regional economic diversification. The findings indicate that cultural tourism can become a driving force for Laranjal do Jari's development, provided that proper planning, investment in the appreciation of local cultural expressions, and strategies to increase the destination's visibility are implemented. In this way, it is possible to ensure socioeconomic benefits for the local population and strengthen regional identity, positioning the city as a reference within Amazonian tourism.

**Keywords:** cultural tourism; regional development; cultural identity; creative economy; laranjal do jari.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>13</b>
<b>5.1</b>	<b>O Turismo Cultural e sua Importância</b> .....	<b>13</b>
5.1.1	Cultura e Identidade como Atrativos Turísticos .....	14
<b>5.2</b>	<b>Turismo Cultural no Brasil: Panorama e Desafios</b> .....	<b>15</b>
<b>5.3</b>	<b>Conceito e Evolução do Turismo Cultural</b> .....	<b>16</b>
<b>5.4</b>	<b>O Crescimento e os Desafios do Turismo Cultural</b> .....	<b>17</b>
<b>5.5</b>	<b>Perfil do Turista Cultural e Impactos Econômicos</b> .....	<b>19</b>
<b>5.6</b>	<b>Oportunidades para o Turismo Cultural em Laranjal do Jari</b> .....	<b>20</b>
5.6.1	Desafios para a Implementação do Turismo Cultural em Regiões Periféricas .....	22
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>24</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A atividade turística tem se consolidado como uma das mais importantes para o desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, abertura de novos negócios e ampliação da produção de bens e serviços (SEBRAE, 2022). Em diversas partes do mundo, o turismo desempenha um papel fundamental na dinamização das economias locais, possibilitando a criação de oportunidades para diferentes setores, como hotelaria, gastronomia, transporte e comércio. Além disso, o turismo não se restringe apenas ao viés econômico, pois também influencia a esfera social e cultural das regiões, promovendo a valorização do patrimônio histórico, da identidade local e das manifestações artísticas de um povo.

Segundo Irving et al. (2016, p. 16), "o turismo representa um fenômeno contemporâneo complexo, associado a inúmeras dimensões econômicas, sociais, ambientais, éticas, políticas e simbólicas". Essa ampla abrangência reflete a necessidade de políticas públicas eficientes e de investimentos estratégicos, garantindo que a atividade turística seja sustentável e gere impactos positivos para a população local. O sucesso do setor depende de esforços conjuntos entre governo, setor privado e sociedade civil, pois, isoladamente, empreendedores e gestores não conseguem estruturar um destino turístico de maneira completa e competitiva.

No Brasil, o turismo tem sido impulsionado por diversas políticas públicas voltadas à descentralização da atividade e à valorização das potencialidades regionais. O Ministério do Turismo, em consonância com as recomendações da Organização Mundial do Turismo (OMT), implementou o Programa de Regionalização do Turismo, que busca consolidar as regiões como Instâncias de Governança Regional de Turismo. Esse programa tem impacto direto no estado do Amapá, proporcionando maior protagonismo às suas regiões turísticas e incentivando investimentos para o fortalecimento do setor (SEBRAE, 2022).

Entretanto, algumas localidades ainda encontram desafios significativos para a consolidação do turismo como atividade econômica viável. Segundo Cebuliski (2022, p. 845), "o município ainda não despertou o interesse de investidores na área, tampouco demonstra figurar como uma possibilidade imediata para sua inclusão em projetos turísticos", referindo-se ao Vale do Jari e às dificuldades enfrentadas para ampliar sua visibilidade. Entre os principais obstáculos, destacam-se a carência de infraestrutura adequada, a ausência de estratégias eficazes de promoção e a baixa capacitação profissional para atender à demanda do setor.

O turismo cultural, em particular, apresenta um grande potencial para o desenvolvimento das regiões, pois está intrinsecamente ligado à identidade e às tradições locais. A cultura, segundo Geertz (1989, p. 15), "é um padrão de significados transmitidos historicamente, incorporados em símbolos, um sistema de concepções herdadas expressas em formas simbólicas por meio das quais os homens comunicam, perpetuam e desenvolvem seu conhecimento e suas atitudes em relação à vida". Nesse sentido, o turismo cultural não apenas fomenta a economia, mas também contribui para a preservação e disseminação dos valores culturais de uma sociedade.

A cultura local pode ser explorada como diferencial competitivo para atrair visitantes e fortalecer a identidade da região. O Vale do Jari, apesar de seu imenso potencial natural e cultural, ainda carece de uma identidade turística bem definida. O município de Laranjal do Jari, por exemplo, enfrenta desafios para consolidar-se como destino turístico, mesmo possuindo uma rica diversidade cultural, marcada por influências indígenas, ribeirinhas e quilombolas. O turismo cultural pode ser uma alternativa estratégica para impulsionar a economia local, promovendo eventos temáticos, festivais, feiras e outras atividades que ressaltem a singularidade da região.

Além da valorização cultural, a infraestrutura turística é um fator determinante para o sucesso do setor. A acessibilidade, os meios de transporte, a disponibilidade de hospedagens e restaurantes, assim como a existência de atrativos bem estruturados, são fundamentais para garantir uma experiência satisfatória aos turistas. Dessa forma, a implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura e à capacitação profissional torna-se essencial para estimular o turismo na região e aumentar sua competitividade no mercado nacional.

Diante desse cenário, o presente estudo busca analisar as potencialidades do turismo cultural no Vale do Jari, identificando os desafios e as oportunidades para a sua implementação como estratégia de desenvolvimento regional. A pesquisa abordará os fatores que influenciam a atividade turística no município, considerando aspectos econômicos, sociais e culturais. Além disso, serão discutidas possíveis ações para promover a valorização do patrimônio local e atrair visitantes de forma contínua e sustentável.

## 2 JUSTIFICATIVA

O fortalecimento do turismo cultural e ecológico no município de Laranjal do Jari pode representar uma alternativa viável para a diversificação econômica da região, reduzindo sua vulnerabilidade frente à dependência de um único setor produtivo. A experiência de outros destinos demonstra que a valorização da cultura local e dos atrativos naturais pode contribuir significativamente para a geração de emprego e renda, além de estimular o empreendedorismo em setores como hospedagem, alimentação, transporte e comércio de artesanato. Dessa forma, investir no turismo não apenas impulsiona a economia, mas também fortalece a identidade cultural e promove a inclusão social das comunidades tradicionais.

Além do potencial econômico, a estruturação do turismo cultural e ecológico pode desempenhar um papel fundamental na preservação do patrimônio natural e histórico da região. A presença de comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas no Vale do Jari representa uma riqueza cultural significativa, que pode ser valorizada por meio de roteiros turísticos que promovam o contato com saberes tradicionais, manifestações artísticas e práticas sustentáveis. A criação de projetos turísticos baseados na participação ativa dessas comunidades pode garantir que os benefícios da atividade sejam distribuídos de forma mais equitativa, evitando impactos negativos como a descaracterização cultural e a exploração indevida dos recursos naturais.

Por fim, a falta de investimentos e de planejamento adequado para o setor reforça a necessidade de estudos que analisem o potencial do turismo como estratégia de desenvolvimento sustentável para a região. Este estudo se justifica, portanto, pela necessidade de identificar caminhos para a estruturação de um turismo responsável, que respeite as particularidades socioculturais do município e contribua para o fortalecimento da economia local. Ao compreender os desafios e oportunidades do turismo cultural e ecológico em Laranjal do Jari, espera-se oferecer subsídios para a implementação de políticas públicas e iniciativas privadas que favoreçam o crescimento sustentável do setor, beneficiando tanto a população local quanto os visitantes interessados em conhecer a riqueza cultural e natural da região.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral**

Demonstrar a relevância do turismo cultural para o desenvolvimento econômico do município de Laranjal do Jari, destacando seu potencial para atrair diferentes públicos e fomentar a economia local.

#### **3.2 Específicos**

- Definir e contextualizar o turismo cultural no Vale do Jari;
- Estimular o turismo na região, atraindo visitantes e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Vale do Jari.

## 4 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho baseia-se em uma abordagem qualitativa, com a finalidade de compreender o impacto do turismo cultural no desenvolvimento regional, especificamente no município de Laranjal do Jari. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, utilizando artigos científicos, relatórios institucionais e dados de organizações como a Organização Mundial do Turismo (OMT) e o Ministério do Turismo. Esses materiais forneceram um embasamento teórico sobre o conceito de turismo cultural, sua relevância econômica e social, além de estudos de caso que ilustram a aplicação dessa modalidade turística em diferentes contextos.

Além da pesquisa bibliográfica, foram analisadas informações referentes ao Vale do Jari, considerando aspectos históricos, culturais e econômicos da região. O levantamento de dados incluiu relatórios governamentais e estatísticas sobre o fluxo turístico, bem como referências à economia local e sua dependência de um setor industrial específico. A partir dessas informações, buscou-se compreender como o turismo cultural pode se tornar um vetor de diversificação econômica para o município.

A metodologia também incluiu a análise de estratégias adotadas por outros destinos que implementaram o turismo cultural como alternativa econômica. Foram estudadas políticas públicas, programas de incentivo e exemplos de sucesso que possam servir de referência para a estruturação de um modelo viável em Laranjal do Jari. Com base nessa análise comparativa, foi possível identificar desafios e oportunidades, bem como sugerir ações estratégicas para fortalecer o turismo cultural na região.

Por fim, a pesquisa propõe recomendações para a implementação de um plano de desenvolvimento turístico, considerando a participação do setor público, da iniciativa privada e das comunidades locais. A criação de roteiros turísticos, a capacitação de profissionais do setor e o uso de plataformas digitais para divulgação foram alguns dos aspectos abordados. Dessa forma, este trabalho busca oferecer subsídios para o planejamento e a promoção do turismo cultural em Laranjal do Jari, contribuindo para a valorização da identidade regional e para o crescimento socioeconômico do município.

## **5 REVISÃO DE LITERATURA**

### **5.1 O Turismo Cultural e sua Importância**

O turismo cultural é uma das formas mais antigas de deslocamento humano, baseado no interesse em conhecer e vivenciar diferentes culturas, tradições e patrimônios históricos. Ao longo dos séculos, esse segmento evoluiu, tornando-se um dos pilares fundamentais da indústria do turismo. Atualmente, países e regiões ao redor do mundo utilizam sua herança cultural como ferramenta para atrair visitantes, impulsionar a economia local e preservar suas identidades. Segundo Marujo (2015), o turismo cultural desempenha um papel essencial na valorização das tradições, contribuindo não apenas para o fortalecimento econômico, mas também para a promoção da diversidade cultural.

De acordo com a Assembleia Geral de Turismo da ONU (2017), o turismo cultural pode ser definido como a prática em que a motivação principal do visitante é aprender, descobrir, experimentar e consumir atrações e produtos culturais de um destino. Essas atrações podem incluir tanto elementos tangíveis, como museus, monumentos e sítios arqueológicos, quanto aspectos intangíveis, como festas populares, manifestações artísticas, gastronomia e tradições orais. Essa ampla gama de expressões culturais torna o turismo cultural um segmento diversificado e com grande potencial de desenvolvimento.

O crescimento do turismo cultural está diretamente ligado ao interesse crescente dos viajantes por experiências autênticas e enriquecedoras. Diferente do turismo convencional, que muitas vezes prioriza o lazer e o entretenimento, o turismo cultural busca proporcionar uma conexão mais profunda entre o visitante e o destino. Nesse contexto, a valorização do patrimônio cultural e histórico torna-se um elemento essencial para a construção da identidade turística de uma região. Como apontado por Freitas (2013), a existência de uma identidade local bem definida é um fator determinante para o sucesso do turismo cultural, pois são essas singularidades que tornam um destino atraente e diferenciado.

Além do impacto econômico, o turismo cultural também tem implicações sociais e educativas significativas. Ele proporciona às comunidades locais a oportunidade de preservar e compartilhar seus costumes, incentivando o orgulho e o pertencimento cultural. Por meio dessa valorização, muitas tradições que estavam em risco de desaparecimento encontram novas formas de se manter vivas, seja através do artesanato, da culinária tradicional ou da música regional. Assim, o turismo cultural não apenas gera emprego e renda, mas também contribui para o fortalecimento das expressões culturais de diferentes grupos sociais.

Outro aspecto relevante do turismo cultural é sua relação com a sustentabilidade. Quando bem planejado, esse segmento pode promover o desenvolvimento sustentável, garantindo que os benefícios econômicos gerados pelo turismo sejam distribuídos de forma equitativa entre a população local. Além disso, políticas de preservação do patrimônio e incentivos à educação patrimonial são essenciais para evitar a exploração predatória dos bens culturais e garantir que as futuras gerações também possam usufruir dessas riquezas. Dessa maneira, o turismo cultural pode ser uma ferramenta eficaz na promoção do equilíbrio entre crescimento econômico, conservação ambiental e valorização sociocultural.

Em suma, o turismo cultural representa um importante vetor de desenvolvimento, promovendo a interação entre visitantes e comunidades locais, incentivando a preservação do patrimônio e fortalecendo a identidade dos destinos turísticos. Seu crescimento contínuo reflete o desejo dos viajantes de vivenciar experiências autênticas, indo além do consumo passivo de atrações turísticas. No entanto, para que seu potencial seja plenamente aproveitado, é necessário um planejamento estratégico que envolva o poder público, as comunidades locais e o setor privado, garantindo que essa atividade seja conduzida de forma responsável e sustentável.

### 5.1.1 Cultura e Identidade como Atrativos Turísticos

A cultura e a identidade de um povo são elementos fundamentais para a construção de experiências autênticas e enriquecedoras no turismo. Destinos que valorizam sua história, tradições e expressões artísticas conseguem se diferenciar no mercado e atrair visitantes interessados em vivenciar novas perspectivas culturais. Conforme Hall (1997), a identidade cultural não é algo fixo, mas um processo dinâmico e em constante transformação, o que torna cada destino único e capaz de oferecer experiências singulares aos turistas. Assim, festivais, celebrações folclóricas, artesanato e gastronomia típica desempenham um papel essencial na promoção de um destino turístico cultural.

Além de agregar valor à experiência do turista, a valorização da cultura local fortalece o senso de pertencimento das comunidades envolvidas. A preservação do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, incentiva a continuidade das tradições e contribui para a sustentabilidade do turismo. No Brasil, exemplos como o Carnaval, o Bumba Meu Boi e o Círio de Nazaré demonstram como a identidade cultural pode ser um fator determinante para a atração de visitantes nacionais e internacionais. Esses eventos não apenas impulsionam a economia local, mas também reforçam a importância do patrimônio cultural como ativo

estratégico para o turismo.

Para transformar a cultura e a identidade local em atrativos turísticos sólidos, é fundamental investir em políticas de valorização e promoção do patrimônio cultural. A criação de roteiros temáticos, centros de interpretação cultural e espaços dedicados à arte e história da região são estratégias eficazes para fortalecer o turismo cultural. Além disso, é essencial garantir que a exploração turística respeite a integridade das tradições e envolva as comunidades locais no processo, assegurando que os benefícios econômicos sejam distribuídos de forma equitativa. Dessa maneira, o turismo se torna um meio de preservação e desenvolvimento cultural, criando oportunidades para a valorização da identidade local e o crescimento sustentável das regiões turísticas.

## **5.2 Turismo Cultural no Brasil: Panorama e Desafios**

O turismo cultural no Brasil é um dos segmentos mais promissores do setor turístico, impulsionado pela riqueza histórica, diversidade étnica e manifestações artísticas espalhadas por todo o território nacional. Com um vasto patrimônio material e imaterial, o país atrai visitantes interessados em conhecer desde cidades históricas e museus até festas populares e tradições de comunidades indígenas e quilombolas. Esse segmento não apenas fortalece a identidade cultural brasileira, mas também gera impactos positivos na economia local, promovendo a inclusão social e a valorização das tradições regionais.

Entre os principais destinos do turismo cultural no Brasil, destacam-se cidades como Ouro Preto (MG), Olinda (PE) e Salvador (BA), que preservam a arquitetura colonial e retratam a influência portuguesa no país. Além disso, museus como o MASP (SP) e o Museu do Amanhã (RJ) oferecem experiências enriquecedoras, enquanto centros culturais, como o Instituto Inhotim (MG), unem arte contemporânea e natureza. O patrimônio imaterial também desempenha um papel essencial, com festas como o Carnaval, o Círio de Nazaré e o Bumba Meu Boi, que refletem a pluralidade cultural brasileira.

Apesar de seu grande potencial, o turismo cultural no Brasil enfrenta desafios significativos, como a falta de investimentos em infraestrutura e preservação do patrimônio histórico. Muitas cidades históricas sofrem com a degradação de seus monumentos devido à falta de políticas públicas eficazes e de incentivos financeiros para a manutenção desses locais. Além disso, a acessibilidade a determinados destinos culturais ainda é limitada, dificultando o desenvolvimento sustentável do setor.

Outro obstáculo é a necessidade de maior profissionalização e capacitação dos agentes



envolvidos no turismo cultural. Guias turísticos, funcionários de museus e comerciantes locais muitas vezes não recebem treinamentos adequados para lidar com o público e interpretar corretamente os aspectos culturais de suas regiões. A falta de iniciativas voltadas para a educação patrimonial também compromete a valorização e a conservação da cultura local, prejudicando a experiência do turista e a transmissão do conhecimento histórico.

As políticas públicas voltadas ao turismo cultural no Brasil precisam ser mais eficazes, promovendo incentivos para preservação, qualificação profissional e divulgação dos destinos. O fortalecimento das parcerias entre governos, setor privado e comunidades locais pode contribuir para um planejamento mais estratégico e sustentável. Além disso, o uso da tecnologia, como realidade aumentada em museus e roteiros digitais interativos, pode tornar o turismo cultural mais acessível e atrativo para diferentes perfis de visitantes.

Portanto, o turismo cultural no Brasil tem um imenso potencial para crescer e se consolidar como um dos principais motores da economia e da valorização do patrimônio nacional. No entanto, para que esse crescimento seja sustentável, é essencial superar os desafios estruturais e investir em políticas que garantam a preservação da cultura brasileira. Com planejamento adequado e incentivo à participação das comunidades, o país pode fortalecer sua identidade cultural e se destacar no cenário global do turismo.

### **5.3 Conceito e Evolução do Turismo Cultural**

O turismo cultural pode ser definido como uma modalidade de turismo cujo principal objetivo é a interação com o patrimônio cultural de um determinado destino. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), essa forma de turismo envolve o consumo de experiências culturais autênticas, que podem incluir visitas a museus, monumentos, festivais, gastronomia, artesanato e outras manifestações culturais tangíveis e intangíveis. Para Richards (1996), o turismo cultural é um fenômeno resultante da crescente valorização da cultura como um fator de diferenciação entre destinos turísticos, tornando-se um dos segmentos mais expressivos da indústria do turismo global.

Historicamente, o turismo cultural tem raízes antigas, remontando às peregrinações religiosas e às viagens educacionais da elite europeia no período do Renascimento. No século XVII e XVIII, jovens aristocratas realizavam o chamado Grand Tour, uma viagem por cidades como Roma, Paris e Londres para ampliar seus conhecimentos sobre arte, arquitetura e história. Essas viagens foram precursoras do turismo cultural contemporâneo, pois promoviam a valorização do patrimônio e do conhecimento adquirido por meio do

deslocamento a locais de relevância cultural.

Com a Revolução Industrial e a urbanização acelerada, o turismo cultural passou por uma transformação significativa. O aumento da classe média e a ampliação do acesso ao lazer permitiram que um número maior de pessoas viajasse em busca de experiências culturais. No século XX, a criação de patrimônios protegidos pela UNESCO e o desenvolvimento da aviação comercial possibilitaram o crescimento desse segmento em escala global. O turismo cultural passou a abranger não apenas a visita a locais históricos, mas também a imersão em práticas culturais contemporâneas.

A partir da década de 1990, o turismo cultural ganhou ainda mais relevância com o fortalecimento da economia criativa e a valorização da identidade cultural dos povos. De acordo com Hall (2000), os turistas passaram a buscar experiências mais autênticas, priorizando o contato direto com comunidades locais, tradições e eventos culturais. Esse novo modelo, associado ao conceito de turismo experiencial, estimula a participação ativa do visitante, que deixa de ser um mero espectador e passa a interagir com a cultura do destino.

No século XXI, o turismo cultural tornou-se um dos segmentos mais estratégicos para diversos países, devido ao seu potencial de geração de emprego e desenvolvimento sustentável. A globalização e o avanço das tecnologias de informação também impulsionaram o crescimento desse setor, permitindo que destinos menos conhecidos pudessem divulgar seus atrativos culturais para um público mais amplo. Com isso, novas abordagens surgiram, como o turismo de memória, que valoriza a reconstrução histórica de povos e territórios, e o turismo de base comunitária, que busca o protagonismo das comunidades locais na atividade turística.

Atualmente, o turismo cultural enfrenta desafios e oportunidades diante das mudanças no comportamento dos viajantes e das transformações tecnológicas. O crescente interesse pelo turismo digital, por exemplo, tem permitido visitas virtuais a museus e sítios arqueológicos, ampliando o acesso à cultura, mas também exigindo que destinos físicos inovem na oferta de experiências presenciais. O futuro do turismo cultural depende, portanto, da capacidade de equilibrar a preservação do patrimônio com a inovação, garantindo que as gerações futuras possam continuar explorando e valorizando as riquezas culturais do mundo.

#### **5.4 O Crescimento e os Desafios do Turismo Cultural**

A concentração do turismo cultural em centros urbanos ocorre devido à infraestrutura consolidada, à presença de museus renomados e à promoção internacional dessas localidades. Contudo, esse fenômeno gera uma desigualdade na distribuição dos benefícios econômicos do

setor, deixando muitos destinos periféricos e rurais com pouca visibilidade. Para superar esse desafio, torna-se essencial a implementação de políticas que descentralizem a oferta turística e incentivem o desenvolvimento de novos destinos culturais. Isso requer investimentos em infraestrutura, capacitação de comunidades locais e promoção de atrações culturais menos conhecidas, garantindo que diferentes regiões possam se beneficiar do potencial econômico do turismo.

A valorização da cultura pelos turistas também pode ser observada no comportamento do consumidor de viagens. Dados do TripAdvisor indicam que aproximadamente 25% das experiências buscadas por viajantes estão diretamente ligadas a atividades culturais, como visitas a museus, monumentos e eventos, enquanto outros 25% apresentam algum conteúdo cultural em sua oferta. Isso demonstra que metade das atividades turísticas envolve, de alguma forma, a cultura, reforçando sua importância como um diferencial competitivo para os destinos que desejam atrair mais visitantes. Além disso, essa tendência sinaliza uma demanda crescente por produtos turísticos autênticos e experiências imersivas que conectem o viajante à identidade e à história do local visitado.

O reconhecimento do turismo cultural como ferramenta estratégica de desenvolvimento tem levado diversos países a adotarem políticas públicas voltadas para o fortalecimento desse segmento. Em Montenegro, por exemplo, o Programa de Desenvolvimento do Turismo Cultural (Plano de Ação 2019–2021) estabeleceu diretrizes para integrar a cultura à economia do turismo, reduzindo a dependência do turismo de sol e praia e promovendo o patrimônio histórico do país (Moric et al., 2021). Essa abordagem tem sido adotada por outras nações que buscam diversificar suas ofertas turísticas, garantindo que o turismo cultural não apenas preserve as tradições locais, mas também gere empregos, renda e oportunidades para as comunidades envolvidas.

Diante desse cenário, o fortalecimento do turismo cultural requer um esforço conjunto entre governos, iniciativa privada e comunidades locais. O incentivo à criação de roteiros turísticos diferenciados, a valorização de festivais culturais e a preservação do patrimônio material e imaterial são algumas das estratégias fundamentais para consolidar esse segmento. Além disso, o uso da tecnologia e das redes sociais pode desempenhar um papel crucial na divulgação de destinos menos explorados, ampliando o acesso dos turistas a novas experiências culturais. Assim, ao integrar cultura, inovação e desenvolvimento sustentável, o turismo cultural pode se tornar um dos principais motores do crescimento econômico e social de diversas regiões.

## 5.5 Perfil do Turista Cultural e Impactos Econômicos

Compreender o perfil do turista cultural é essencial para que destinos e empresas do setor possam oferecer serviços alinhados às expectativas desse público. O turismo cultural atrai um espectro diversificado de visitantes, incluindo desde viajantes altamente engajados com atividades culturais até aqueles cujo contato com a cultura ocorre de maneira incidental. Nem todo consumo cultural realizado por turistas decorre de um interesse específico por cultura; muitas vezes, esse envolvimento acontece de forma espontânea, como no caso de turistas que visitam museus em dias chuvosos ou que participam de festivais locais durante passeios urbanos (Richards, 2009). Essa dualidade entre turistas motivados e turistas ocasionais demonstra a necessidade de estratégias que ampliem o acesso à cultura, tornando-a mais atrativa e integrada às experiências de viagem.

Estudos apontam que o turismo cultural representa uma parcela significativa do mercado turístico global. Pesquisadores estimam que cerca de 70% das viagens internacionais envolvem, em algum nível, o consumo de cultura, o que equivale a aproximadamente 500 milhões de deslocamentos anuais. No entanto, a Organização Mundial do Turismo (OMT) apresenta uma estimativa mais conservadora, indicando que o turismo cultural responde por cerca de 37% do turismo global, com aproximadamente 265 milhões de viagens internacionais em 2003. Independentemente da variação nos números, os dados evidenciam a relevância desse segmento e seu impacto na economia global, tornando-o um dos motores do crescimento turístico.

O perfil do turista cultural varia conforme fatores como idade, nível educacional e interesses pessoais. Jovens viajantes, especialmente estudantes, desempenham um papel expressivo nesse segmento, devido à forte relação entre o consumo de cultura e a educação. Estudos indicam que pessoas com ensino superior possuem maior tendência a consumir cultura, tanto erudita quanto popular. Esse fator tem impulsionado o crescimento do turismo cultural nas últimas décadas, uma vez que o aumento do acesso à educação tem expandido o interesse por experiências culturais enriquecedoras. Além disso, o turismo acadêmico e científico tem se fortalecido como uma modalidade associada ao turismo cultural, com estudantes e pesquisadores buscando cidades e instituições renomadas pelo seu patrimônio histórico e intelectual.

Os impactos econômicos do turismo cultural são significativos para os destinos que investem nesse segmento. Cidades que valorizam seu patrimônio cultural e promovem eventos culturais sazonais conseguem atrair um fluxo contínuo de visitantes, gerando receitas

para diversos setores, como hospedagem, alimentação, transporte e comércio local. Além disso, o turismo cultural estimula a preservação do patrimônio material e imaterial, promovendo a valorização das tradições e incentivando o empreendedorismo local. Muitos destinos que sofreram processos de desindustrialização conseguiram revitalizar suas economias através do turismo cultural, transformando fábricas antigas em museus ou centros culturais e adaptando bairros históricos para receber visitantes.

Diante desses fatores, a valorização do turismo cultural não apenas amplia as oportunidades econômicas, mas também fortalece a identidade e o reconhecimento de uma região. Ao integrar o turismo à cultura local de maneira sustentável, é possível criar experiências autênticas que beneficiem tanto os turistas quanto a população residente. Além disso, a tecnologia tem desempenhado um papel crucial na disseminação do turismo cultural, permitindo que visitantes planejem suas viagens com maior antecedência, conheçam detalhes sobre os destinos e compartilhem suas experiências, ampliando a visibilidade de atrações culturais. Assim, o turismo cultural continua a se consolidar como um dos segmentos mais promissores do turismo global, impulsionando o desenvolvimento econômico e social de diferentes regiões.

## **5.6 Oportunidades para o Turismo Cultural em Laranjal do Jari**

Diante da crescente valorização do turismo cultural no cenário global e nacional, torna-se essencial explorar como essa modalidade pode ser aplicada estrategicamente para impulsionar o desenvolvimento do Vale do Jari. O município de Laranjal do Jari, situado no estado do Amapá, possui um imenso potencial turístico ainda pouco explorado. Apesar de sua riqueza natural e cultural, a região enfrenta desafios relacionados à estruturação de um destino turístico consolidado. No entanto, com estratégias bem planejadas, é possível transformar seus atrativos em motores do desenvolvimento econômico e social, promovendo a valorização da identidade local e a geração de novas oportunidades.

Um dos principais entraves ao desenvolvimento do turismo em Laranjal do Jari é a ausência de uma identidade cultural fortemente promovida para atrair visitantes de maneira contínua e sustentável. A cultura local, que inclui manifestações artísticas, tradições indígenas, ribeirinhas e quilombolas, ainda não recebe a devida visibilidade em nível estadual e nacional. Nesse sentido, ações voltadas para a preservação e divulgação dessas expressões culturais podem contribuir significativamente para a construção de uma imagem turística autêntica e atrativa. Eventos culturais, festivais gastronômicos e roteiros históricos são

algumas das iniciativas que podem fortalecer essa identidade e atrair um público diversificado.

Além da valorização da cultura local, é fundamental que haja investimentos na infraestrutura turística do município. A carência de serviços turísticos estruturados, como hospedagem, transporte e sinalização adequada, limita a experiência dos visitantes e reduz o potencial de retorno econômico para a comunidade. A parceria entre o poder público e a iniciativa privada pode viabilizar melhorias nesses setores, permitindo que Laranjal do Jari se torne um destino mais acessível e preparado para receber turistas interessados em sua riqueza cultural e natural.

A economia do Vale do Jari, atualmente dependente de um único empreendimento industrial que enfrenta dificuldades financeiras, reforça a necessidade de diversificação das fontes de renda da região. O turismo cultural surge como uma alternativa viável para impulsionar a economia local, beneficiando diretamente pequenos empreendedores, artesãos, guias turísticos e comerciantes. A criação de uma rede de turismo sustentável, que envolva a população local na oferta de produtos e serviços, pode garantir que os benefícios econômicos sejam distribuídos de forma equitativa, promovendo inclusão social e desenvolvimento comunitário.

Para que o turismo cultural se desenvolva de maneira eficiente e sustentável, é essencial que haja capacitação profissional voltada para o setor. O treinamento de guias turísticos, a qualificação de profissionais da hotelaria e da gastronomia, além da valorização do artesanato e da produção cultural local, são fatores determinantes para o sucesso da atividade. Além disso, campanhas de marketing turístico e o uso de plataformas digitais podem ajudar na promoção do destino, tornando Laranjal do Jari mais conhecido dentro e fora do estado do Amapá.

Com um planejamento estratégico bem estruturado e ações coordenadas entre o setor público, a iniciativa privada e a comunidade, Laranjal do Jari pode transformar seu potencial turístico em um motor de crescimento econômico e social. O turismo cultural não apenas fomenta a economia, mas também fortalece a identidade local e promove o pertencimento da população em relação ao seu próprio patrimônio. Dessa forma, investir nessa modalidade pode representar um passo crucial para a construção de um futuro mais promissor e sustentável para a região.

### 5.6.1 Desafios para a Implementação do Turismo Cultural em Regiões Periféricas

O turismo cultural tem se consolidado como um importante vetor de desenvolvimento econômico e social, especialmente para comunidades que buscam alternativas sustentáveis de crescimento. No entanto, sua implementação em regiões periféricas enfrenta diversos desafios que dificultam a estruturação de um setor turístico competitivo e atrativo. A falta de infraestrutura, os investimentos limitados e a baixa visibilidade desses destinos são alguns dos principais obstáculos a serem superados para que o turismo cultural se torne uma realidade nessas localidades.

A infraestrutura é um dos aspectos mais críticos para o desenvolvimento do turismo em áreas afastadas dos grandes centros urbanos. A precariedade de estradas, transporte público insuficiente e dificuldades de acesso podem desestimular visitantes e investidores. Além disso, a ausência de serviços essenciais, como hospedagem de qualidade, restaurantes e centros de atendimento ao turista, compromete a experiência do viajante e reduz a atratividade do destino. A falta de conectividade digital também representa um desafio, uma vez que a internet e as redes sociais desempenham um papel fundamental na divulgação e promoção de novos destinos turísticos.

Outro grande desafio é a escassez de investimentos no setor. Muitas regiões periféricas não recebem incentivos financeiros adequados para a estruturação de um turismo cultural sólido. Governos locais frequentemente possuem orçamentos limitados e priorizam áreas consideradas mais urgentes, como saúde e educação, deixando o turismo em segundo plano. Além disso, o setor privado pode demonstrar receio em investir em destinos ainda não consolidados, devido ao retorno incerto e à necessidade de infraestrutura básica para viabilizar o turismo em larga escala.

A falta de capacitação profissional também representa um entrave para o crescimento do turismo cultural em regiões periféricas. Muitas comunidades possuem um rico patrimônio cultural, mas carecem de profissionais treinados para atuar no setor. Guias turísticos, gestores de eventos, artesãos e empreendedores locais necessitam de qualificação para atender às demandas dos visitantes e oferecer experiências autênticas e bem estruturadas. Programas de capacitação, promovidos por órgãos governamentais e instituições do setor, podem desempenhar um papel essencial na profissionalização da mão de obra local e na valorização da cultura regional.

Por fim, a baixa visibilidade dessas regiões no mercado turístico global dificulta a atração de visitantes. A falta de campanhas de marketing, divulgação inadequada e pouca

inserção nos roteiros turísticos tradicionais fazem com que muitos desses destinos permaneçam desconhecidos. Parcerias com influenciadores digitais, produção de materiais promocionais e a participação em feiras e eventos do setor são estratégias que podem ajudar a reverter esse quadro. Com investimentos estratégicos e ações coordenadas entre poder público, iniciativa privada e comunidades locais, o turismo cultural em regiões periféricas pode se tornar uma alternativa viável para o desenvolvimento econômico e a valorização da identidade cultural dessas localidades.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada demonstra que o turismo cultural possui um grande potencial para impulsionar o desenvolvimento econômico e social de Laranjal do Jari. Apesar dos desafios enfrentados pelo município, como a falta de uma identidade cultural consolidada e a dependência de um único setor industrial, suas riquezas naturais e tradições locais podem servir como base para a construção de um destino turístico diferenciado. No entanto, para que esse potencial se concretize, é essencial a implementação de políticas públicas voltadas para a valorização do patrimônio cultural e a criação de uma infraestrutura adequada para receber visitantes.

O turismo cultural tem se destacado como um dos segmentos mais relevantes da atividade turística globalmente, gerando impactos positivos na economia e contribuindo para a preservação da cultura local. A experiência de outros destinos demonstra que, quando bem planejado, esse tipo de turismo pode se tornar um motor de transformação social, promovendo inclusão, emprego e oportunidades para pequenos empreendedores, artesãos e guias turísticos. Nesse sentido, Laranjal do Jari pode explorar suas características únicas para atrair visitantes e fortalecer sua identidade cultural.

Para alcançar esse objetivo, é fundamental que haja um planejamento estratégico eficaz e uma articulação entre os setores público e privado. Investimentos em infraestrutura, divulgação e capacitação profissional são essenciais para garantir que o município esteja preparado para receber turistas e oferecer experiências autênticas. Além disso, a criação de roteiros culturais e a valorização dos espaços históricos e naturais podem agregar valor ao destino e aumentar sua competitividade no cenário turístico.

A participação ativa da comunidade local desempenha um papel central nesse processo. A valorização das manifestações culturais, o fortalecimento do artesanato e da gastronomia regional, bem como a promoção de eventos temáticos, podem contribuir para tornar o município mais atrativo aos visitantes. Além disso, ações educativas voltadas para a conscientização da população sobre a importância do turismo cultural são fundamentais para garantir o engajamento e o envolvimento da sociedade nesse desenvolvimento.

Outro aspecto crucial é a necessidade de promover parcerias estratégicas com instituições de ensino, organizações culturais e empresas do setor turístico. Essas colaborações podem viabilizar projetos de capacitação, pesquisa e inovação, resultando em um turismo mais sustentável e qualificado. A implementação de incentivos para empreendedores locais também pode estimular a criação de novos negócios e fortalecer a

economia criativa, gerando impactos positivos de longo prazo.

Dessa forma, conclui-se que o turismo cultural representa uma alternativa viável e sustentável para diversificar a economia de Laranjal do Jari e reduzir sua dependência da indústria. Com um planejamento estruturado, investimentos adequados e o engajamento da comunidade, o município pode consolidar-se como um destino cultural relevante na Amazônia. Ao adotar estratégias voltadas para a valorização do patrimônio e o desenvolvimento de experiências turísticas enriquecedoras, Laranjal do Jari pode garantir um futuro mais próspero e sustentável para sua população.

## REFERÊNCIAS

- ADIE, Bailey *et al.* Cultural and creative tourism in rural and remote areas: a review of the literature. **Crocus, Horizon**: Aalborg University, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/388449548\\_Cultural\\_and\\_Creative\\_Tourism\\_in\\_Rural\\_and\\_Remote\\_Areas\\_A\\_review\\_of\\_the\\_literature](https://www.researchgate.net/publication/388449548_Cultural_and_Creative_Tourism_in_Rural_and_Remote_Areas_A_review_of_the_literature). Acessado em: 10 dez 2024.
- COOPER, Chris *et al.* **Turismo, princípios e práticas**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 784 p.  
Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=261056102004>. Acesso em: 03 dez. 2024.
- GRAHAM, Brian; ASHWORTH, Gregory J.; TUNBRIDGE, John E. **A geography of heritage: power, culture and economy**. London: Arnold, 2000. 284 p.
- HERMANS, Dymphna; GRABURN, Nelson. The anthropology of tourism. **Anais of Tourism R&arch**, v. 10, p. 9-33, 1983. Disponível: [https://www.researchgate.net/publication/275694597\\_The\\_Anthropology\\_of\\_Tourism](https://www.researchgate.net/publication/275694597_The_Anthropology_of_Tourism). Acessado em: 10 dez 2024.
- KÖHLER, André Fontan. Impactos sociais, econômicos, políticos e culturais do turismo cultural: uma revisão de literatura. **Turismo: Estudos & Práticas**, v. 8, n. 2, p. 109-141, 2019. Disponível em: <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/RTEP/article/view/18/7>. Acesso em: 03 dez. 2024.
- KÖHLER, André Fontan; DURAND, José Carlos Garcia. Turismo cultural: conceituação, fontes de crescimento e tendências. **Turismo: Visão e Ação**, v. 9, n. 2, p. 185-198, 2007.
- MARUJO, Noémi. O estudo acadêmico do turismo cultural. **Turydes: Revista Turismo y Desarrollo Local**, v. 8, n. 18, 2015. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/16716/1/NOEMI%202015%20-%20O%20ESTUDO%20ACAD%20C3%29MICO%20DO%20TURISMO%20CULTURAL.pdf>. Acessado em: 10 dez 2024.
- MCKERCHER, Bob; DU CROS, Hilary. **Cultural tourism: the partnership between tourism and cultural heritage management**. 1st ed. New York: Routledge, 2002. 284 p. DOI: <https://doi.org/10.4324/9780203479537>. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9780203479537/cultural-tourism-bob-mckercher-hilary-du-cros>. Acessado em: 10 dez 2024.
- MONTENEGRO. Ministry of Sustainable Development and Tourism. **The program of rural tourism development of Montenegro: with the action plan 2019-2021**. Podgorica: MSDT, 2019. Disponível em: <https://www.gov.me/en/article/196953--the-program-of-rural-tourism-development-of-montenegro-with-the-action-plan-2019-2021>. Acessado em: 04 dez 2024.
- PÉREZ, Xerardo Pereiro. Turismo cultural: uma visão antropológica. **Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, España**, n. 2, 2009. 307 p. Disponível em: <https://www.pasosonline.org/Publicados/pasosoeedita/PSEedita2.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2024.

RICHARDS, Greg. Cultural tourism: a review of recent research and trends. **Journal Of Hospitality And Tourism Management**, Elsevier, v. 36, p. 12-21, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1447677018300755>. Acesso em: 12 dez 2024.

RICHARDS, Greg; WILSON, Julie. Developing creativity in tourist experiences: a solution to the serial reproduction of culture? **Tourism Management**, Elsevier, v. 27, n. 6, p. 1209-1223, 2006. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0261517705000749>. Acesso em: 13 dez 2024.

SMITH, Melanie K. **Issues in cultural tourism studies**. 3. ed. New York: Abingdon, 2016. 288 p. Disponível em: <https://archive.org/details/issuesincultural0003smit>. Acessado em: 03 dez 2024.

TIMOTHY, Dallen J; BOYD, Stephen W. **Heritage tourism**. Harlow: prentice hall, 2003. 325 p. Disponível em: <https://pure.ulster.ac.uk/en/publications/heritage-tourism-5>. Acessado em: 03 dez 2024.